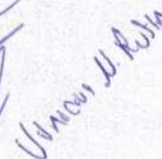


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA - UFESB
Instituto de Humanidades, Artes e Ciências – IHAC
Campus Paulo Freire

**Ata da Reunião Ordinária da Congregação do
Instituto de Humanidades, Artes e Ciências de
Teixeira de Freitas, da Universidade Federal do Sul da
Bahia - campus Paulo Freire, realizada em dezenove de
agosto de dois mil e dezoito.**

1 Aos dezenove dias do mês agosto de dois mil e dezoito, às nove horas e dezenove minutos,
2 realizou-se a reunião extraordinária da Congregação, na sala de reuniões do *campus* Paulo
3 Freire, situado à Praça Joana Angélica, nº 250, Bairro São José – Teixeira de Freitas - BA.
4 **Conselheiros Presentes:** os professores Fabrício Luchesi Forgerini, Ana Paula Pessoa de
5 Oliveira, André de Almeida Rêgo, Eliseu Alves da Silva, Gabriela Rodella de Oliveira, Livia
6 Santos Lima Lemos, Gilson Vieira Monteiro, Gessé Almeida Araújo, representando a profa.
7 Laura Castro de Araújo, Vinícius Nascimento Rufino, Taina Soraia Müller; os representantes
8 discentes Pedro Henrique Santos e Júlia Guimarães. **Metapresencialmente:** André Domingues
9 dos Santos, Rodrigo Oliveira Fonseca; o representante dos técnicos-administrativos Pedro
10 Gonçalves Dantas. **Conselheira ausente com justificativa:** a representante da comunidade
11 Moane Vieira Sousa. Expediente: inversão dos pontos de pauta: **PAUTA:** 1) Curso de
12 especialização proposto pelo prof.º Frederico: relator André Domingues; 2) Análise do pedido
13 do estudante Yago Soares Fonseca - cancelamento do CCX (relatoria da profa. Taina Soraia
14 Müller) ; 3 Projeto de Pesquisa do prof. Silier relatora Ana Paula de Oliveira; 4) Indicação de
15 nomes para a CADD. **DELIBERAÇÕES:** 1) O professor Fabrício Forgerini faz a leitura
16 parecer elaborado pelo professor André Domingues sobre o do projeto do professor Frederico
17 Neves. Após a leitura, os conselheiros presentes discutem sobre as recomendações
18 condicionantes sobre o projeto. Submetido à votação, por maioria, o parecer é aprovado sem o
19 fator condicionante; 2) Após a leitura do parecer pela própria relatora Taina Müller, abre-se
20 para discussões, e com apenas uma abstenção, o parecer é aprovado pelos demais membros
21 participantes desta reunião; 3) a relatora Ana Paula faz a leitura do seu parecer sobre o projeto
22 do professor Silier Andrade. Submetido à votação, com apenas uma abstenção e os outros
23 votantes favoráveis, o parecer é aprovado por unanimidade; 4) Sobre a indicação dos nomes
24 dos docentes para serem representantes do CPF na CADD, a indicação desta congregação, por



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA - UFSB
Instituto de Humanidades, Artes e Ciências – IHAC
Campus Paulo Freire

25 aclamação, será pelos seguintes nomes: Ana Paula Pessoa de Oliveira, representante docente
26 na CADD CPF(campus Paulo Freire); Gilson Vieira Monteiro, representante docente na CADD
27 CSC (Campus Sosígenes Costa) e Wanderley de Jesus Souza, representante docente na CADD
28 CJA (Campus Jorge Amado). Nada mais havendo a tratar, às dez horas e vinte e seis minutos,
29 o prof.º Fabrício Luchesi Forgerini declarou por encerrada a reunião, e para constar, eu, Oneide
30 Andrade da Costa, Secretária Executiva, lavrei a presente ATA, que após aprovada, será
31 assinada por mim e pelos demais presentes à ocasião. Teixeira de Freitas, dezessete de agosto
32 de dois mil e dezoito.

33
Oneide Andrade da Costa (Secretária Executiva)

Demais presentes:

Fabrício Luchesi Forgerini

Rodrigo Oliveira Fonseca

André Domingues dos Santos

Gesse Almeida Araújo

Julia Martins Guimarães

Pedro Gonçalves Dantas

Taina Soraia Miillen

Ana Paula Pessoa de Oliveira

André de Almeida Régio

Eliseu Alves da Silva

Gilson Vieira Monteiro

Livia Santos Lima Lemos

Pedro Henrique Soares dos Santos

Vinicius Nascimento Rêgo

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB) – Campus Universitário Paulo Freire
Instituto de Humanidades, Artes e Ciências – IHAC

Reunião Extraordinária da Congregação do IHAC campus Paulo Freire	
17 de agosto de 2018 – das 09h00min às 12h00min	
1 - Fabrício Luchesi Forgerini -	<i>[Signature]</i>
2 - Rodrigo Oliveira Fonseca	<i>META</i>
3 - Ana Paula Pessoa de Oliveira	<i>Faltou present e não assinou...</i>
4 - André de Almeida Rego	<i>[Signature]</i>
5 - André Domingues dos Santos	
6 - Francesco Lanciotti Junior	
7 - Gabriela Rodella de Oliveira	<i>[Signature]</i>
8- Gilson Brandão de Oliveira Junior	
9 - Laura Castro de Araújo	<i>11 ferni Alencar hug</i>
10 - Leandro Gaffo	
11 - Lívia Santos Lima Lemos	<i>Livia Santos Lima Lemos</i>
12 - Gilson Vieira Monteiro	<i>Gilson Vieira Monteiro</i>
13 - Gabriella Oliveira Sales	<i>[Signature]</i>
14 - Moane Vieira Sousa	
15 - Pedro Gonçalves Dantas	<i>META</i>
16 - Pedro Henrique Soares dos Santos	<i>Pedro Henrique Soares dos Santos</i>
17- Luana da Conceição Oliveira	
18 - Eliseu Alves da Silva	<i>[Signature]</i>
19 - Celso Almeida Brito	<i>celso Almeida Brito ferni Alencar hug</i>
20 - Julia Martins Guimarães	
21 - Vinicius Nascimento Rufino	
22 - TAINA SORAIA Müller	<i>- Taina Soraia Müller</i>
23 -	
24 -	
25 -	
26 -	
27 -	
28 -	



PARECER À CONGREGAÇÃO DO IHAC – CAMPUS PAULO FREIRE

PROJETO DE CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU EM: AGROECOLOGIA E EDUCAÇÃO DO CAMPO

PROPONENTE: Frederico Monteiro Neves

Área de conhecimento do CNPq: Interdisciplinar (90100000)

Período de execução do projeto: Fevereiro de 2019 a maio de 2020

Equipe executora:

Ana Odália Vieira Sena – Universidade do Estado da Bahia (UNEB Campus X)

Ana Rosa Alves de Oliveira - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano (Campus Teixeira de Freitas)

Dionara Soares Ribeiro - Escola Popular de Agroecologia e Agrofloresta Egídio Brunetto

Dirceu Benincá – Universidade Federal do Sul da Bahia – Campus Paulo Freire

Elen Sonia Maria Duarte Rosa - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano (Campus Teixeira de Freitas)

Frederico Monteiro Neves (Coordenador da Equipe Técnica) - Universidade Federal do Sul da Bahia – Campus Paulo Freire

Júlio Cláudio Martins - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano (Campus Teixeira de Freitas)

Leandro Gaffo - Universidade Federal do Sul da Bahia – Campus Paulo Freire
Livia Lemos - Universidade Federal do Sul da Bahia – Campus Paulo Freire

Luanna Pires - Universidade Federal do Sul da Bahia – Campus Paulo Freire

Lucas Possedente Emerique - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano (Campus Teixeira de Freitas)

Marina Rodrigues Miranda - Universidade Federal do Sul da Bahia – Campus Paulo Freire

Taina Muller - Universidade Federal do Sul da Bahia – Campus Paulo Freire

Wanderley de Jesus Souza - Universidade Federal do Sul da Bahia – Campus Paulo Freire

RESUMO:

O Curso de *Especialização em Agroecologia e Educação do Campo*, na modalidade presencial, é o resultado do diálogo com outras instituições de ensino da região, a saber: Universidade do

Estado da Bahia (UNEB/ Campus X), Instituto Federal Baiano (IFBaiano - Campus Teixeira de Freitas) e Escola Popular de Agroecologia e Agrofloresta Egídio Brunetto (EPAAEB). O Curso estará vinculado ao IHAC/CPF, fazendo parte dos cursos de 3º Ciclo deste Instituto e terá carga horária total de 420 horas, sendo dividido em quatro módulos. Os encontros ocorrerão a cada quinze dias, nas sextas-feiras à noite e aos sábados pela manhã e à tarde. Sendo assim, o curso poderá ser concluído entre 14 e 18 meses. Este curso O processo seletivo para ingresso no curso se dará por meio de Edital Público de Seleção, que obedecerá aos critérios gerais das políticas afirmativas definidas pelo Consuni. Não está prevista a cobrança de taxas e matrículas, sendo que o financiamento do curso será provido pela UFSB, instituições parceiras e/ou por instituições interessadas em apoiar projetos de inovação e desenvolvimento institucional.

A proposta se apresenta como alternativa viável e importante ao modelo hegemônico produtivista da agropecuária no Brasil, a agroecologia formula um questionamento radical à agricultura industrial, indicando tanto as bases conceituais quanto metodológicas para o desenvolvimento de outra agricultura que cumpra múltiplas funções de interesse público para as sociedades contemporâneas. Em seu enfoque multifuncional, a agroecologia propõe a superação do produtivismo economicista, que ocupa os territórios com monoculturas extensivas e que cria agroecossistemas vulneráveis e quimicodependentes

Palavras-chave: agroecologia, educação do campo, sustentabilidade, permacultura, movimentos sociais do campo.

CARACTERÍSTICAS DO PROJETO

- Objetivo Geral: Fomentar a articulação entre diferentes áreas do conhecimento, práticas educacionais, conhecimentos tradicionais e experiências em agroecologia com vistas à formação de profissionais capazes de promover conexões sustentáveis entre as sociedades e a natureza.

- Objetivos Específicos:

- Compreender as bases da agroecologia, da educação do campo e da ecocidadania, considerando a diversidade biológica, sociocultural e os processos naturais que sustentam a vida;. Estudar os princípios e as práticas da economia popular solidária, do cooperativismo, da ajuda mútua e da comercialização direta;
- Analisar experiências em agroecologia como forma de superação de modelos sociais e de produção insustentáveis, a fim de fortalecer a consciência sobre a importância da soberania e segurança alimentar no campo e na cidade;
- Construir a autonomia e o espírito crítico e participativo, apontando para nova racionalidade socioambiental;

- Realizar pesquisas que contribuam para o resgate de experiências e conhecimentos dos agricultores e para a geração e validação de tecnologias adaptadas à realidade da agricultura familiar;

- Fortalecer a educação do campo, incorporando a dimensão da agroecologia como um pilar estratégico na discussão da vida, da soberania e alimentação saudável e elevando a formação docente de educadores do campo;

- Elaborar ferramentas metodológicas de auxílio ao trabalho docente de educação em agroecologia nas Escolas do Campo.

- Projeto ligado aos grupos de pesquisa Recursos agropecuários (UFSB) e Centro de Estudo sobre Ecodesenvolvimento e Agroecologia - CEEA (UFAL-UFSB), nas linhas de pesquisa Agroecologia e sustentabilidade e Educação do Campo.

- O curso totalizará 420 horas, sendo realizados encontros quinzenais nas sextas-feiras à noite e aos sábados pela manhã e à tarde.

- Uso intenso de pedagogias ativas e recursos tecnológicos para a Educação;

- Público alvo: Egressos de instituições de Ensino Superior; Gestores Públicos das áreas de Políticas Agrícolas, Políticas Sociais, Política de C&T, Educação Profissionalizante, Economia Solidária, Assistência Social, Desenvolvimento Social, Planejamento; Pesquisadores de Autogestão, Cooperativismo e Economia Solidária; Membros de Organizações-Não-Governamentais (ONG); Participantes de Movimentos Sociais; Agentes de Desenvolvimento Solidário; Trabalhadores de Cooperativas; Professores das redes pública e privada de ensino, principalmente das escolas do campo

- A infraestrutura física necessária à implantação do Curso de Especialização em Agroecologia e Educação do Campo no campus Paulo Freire é a que segue:

I. Uma sala de aula com altura mínima de 3m, 40m², equipada com lousa branca de, no mínimo, 5,00 x 1,30, TV digital com acesso à internet e carteiras para 30 estudantes. O espaço destinado a cada carteira deve ser de, no mínimo, 1,60m² para a realização das atividades didáticas e “ilhas” permitindo momentos de discussão construção e colaboração em grupos. Sugere-se a mesma estrutura que já é utilizada pelos cursos do Primeiro Ciclo.

II. Biblioteca: com acervo científico e literário que permita o acesso: a) aos principais portais de periódicos, dissertações e teses, softwares gráficos, estatísticos e de geoprocessamento (preferencialmente bases de dados oficiais e softwares livres); b) às principais plataformas de EAD, recursos de ambientes virtuais, redes sociais de comunicação e recursos pedagógicos multimeios (p.ex.: Moodle).

III. Laboratório multidisciplinar de ciências para realização de atividades e ensaios práticos que possibilitem o exercício de pesquisas dos discentes e aulas práticas nos componentes (Além dos laboratórios da UFSB, outra possibilidade é o uso do Laboratório de Biologia Geral ad UNEB, que será assegurado por meio de convênio específico).

IV. Laboratório Audiovisual para realização de atividades que demandam o uso de câmeras fotográficas e filmadoras digitais, a exemplo da realização de documentários.

V. Áreas de produção experimental e/ou áreas de produção reais para realização das atividades práticas (por meio da parceria com o IFBaiano, a Escola de Agroecologia Egídio Brunetto e outras áreas da reforma agrária e fazendas da região). No caso das Instituições Públicas, será firmado convênio específico para uso das áreas de produção para este curso. Este processo já está encaminhado, tendo sido realizado os primeiros acertos com a equipe de convênios da PROPA/UFSB.

- A princípio, o Curso contará com os recursos disponibilizados pelas próprias Universidades parceiras, como veículos, salas de aula, laboratórios, áreas de produção e escolas parceiras. No futuro, há previsão de elaboração e submissão de projetos a agências de financiamento para obtenção de recursos para apoio as atividades do Curso.

PARECER:

Afora os inegáveis méritos científicos e sociais do projeto, é preciso notar a adequação do curso proposto aos princípios integradores e políticos da Ufsb, assim como ressaltar a qualidade e a diversidade da equipe executora. Em face disso, faço parecer FAVORÁVEL à aprovação do curso, com implementação condicionada à formalização dos acordos descritos para obtenção dos recursos necessários.

Teixeira de Freitas, 16 de agosto de 2018

André Domingues dos Santos- SIAPE 1148032

Coordenador do Bacharelado Interdisciplinar em Artes da UFSB – Campus Paulo Freire



GOVERNO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

PARECER À CONGREGAÇÃO DO IHAC- CAMPUS PAULO FREIRE

Objeto: Pedido de Cancelamento de CCX

Proponente: Yago Soares Fonseca

Trata-se de pedido de cancelamento de CCX, emitido pelo estudante Yago Soares Fonseca, em 01.08.2018, que após realizar a avaliação de conhecimentos para melhoria de nota, através da modalidade CCX de componente curricular, em 18.05.2018, e obtido nota inferior àquela alcançada no CC regular, pede o cancelamento do CCX. O estudante apresentou mesmo requerimento ao colegiado que está vinculado, Bacharelado Interdisciplinar em Saúde, no dia 28.05.2018, o qual foi apreciado em 25.06.2018, e indeferido por aquele colegiado, sob motivo de não haver justificativa plausível para que o CCX fosse cancelado. O estudante por sua vez, solicita o cancelamento do mesmo CCX à esta congregação sob outra justificativa, diferente da primeira solicitação de cancelamento. Onde alega, ser um CCX equivalente ao CC Genética Básica ofertado pelo BI de Ciências, o qual deveria ter sido consultado sobre a aplicação do CCX. Sobre este elaboro meu parecer.

Parecer: Segundo Resolução 27/2015, vigente na época da solicitação e realização da avaliação objeto deste parecer, o CCX trata-se de modalidade de atividade pedagógica, **opcional** que pode atender diferentes finalidades de acordo com o objetivo do solicitante, são elas:

1. Substituição da nota e obtenção de créditos em CC, previsto no PPC de um dos cursos regulares da Universidade;
2. Dispensa ou equivalência de Estudos visando à integralização de requisitos para conclusão de cursos;
3. Alteração de conceito/nota numérica utilizada no cálculo de coeficiente de rendimento;
4. Certificação de proficiência ou domínio de competências e habilidades.

Especificamente sobre o item 3, alteração de conceito/nota numérica utilizada no cálculo de coeficiente de rendimento, ao qual se enquadra a solicitação do estudante em Yago Soares Fonseca, o § 2º do artigo 2º dispõe que a avaliação de aproveitamento obtida no CCX será utilizada como um dos **termos da média aritmética** de todas as notas obtidas em uma ou mais inscrições no CCX juntamente com a nota **originalmente** obtida no CC com o qual o CCX guarda equivalência. O que foi constatado quando analisado o formulário de lançamento de nota emitido pelo professor responsável, onde a nota original do CC regular foi 9,1 e a nota obtida com CCX foi 7,5, gerando uma média final: 8,3. Não havendo portanto incoerência neste ponto. A resolução não esclarece sobre qual colegiado deve ser responsável pelo encaminhamento do CCX, mas nos § 1º e 2º do artigo 1º, dispõe que quando possível e pertinente, deve seguir critérios estabelecidos nos planos de ensino-aprendizagem da universidade e previstos no PPC do curso. Estando o CC (Genética básica), com o qual o CCX guarda equivalência, previsto no PPC do curso BI de Saúde, como o próprio estudante expõe em sua justificativa, o encaminhamento a partir daquele colegiado é natural e regular, assim como prova aplicada. O cancelamento de CCX não está previsto na resolução 14/2016 que dispõe sobre inscrição e cancelamento de componentes curriculares, nem na resolução 007/2016 sobre matrícula e inscrição em componentes curriculares. Porém, nenhum CC regular pode ser cancelado após emissão da nota final. O Cancelamento de CC somente pode ser solicitado até/durante a segunda semana letiva de cada quadrimestre junto à secretaria acadêmica da unidade universitária (art.6º/res.007/2016), ou quando não cumprido o prazo de confirmação de inscrição naquele CC (§ 2º art. 5º), neste caso há cancelamento automático. Assim, com base nos documentos institucionais publicados, e documentos comprobatórios deste objeto a mim

fornecidos, sou de parecer DESFAVORÁVEL ao cancelamento do CCX, a partir do argumento apresentado na solicitação.

Taina Soraia Müller

Profa. Taina Soraia Muller

SIAPE 1149467

tainamuller@ufsb.edu.br / yhataina@yahoo.com.br

Reitoria: Campus Jorge Amado

Rua Itabuna, s/n, Rod. Ilhéus-Vitória da Conquista, km 39, BR 415, Ferradas, Itabuna, Bahia, CEP 45.613-204.

Fone: 73 3613-5497 www.ufsb.edu.br

Congregação do Instituto de Humanidades, Artes e Ciências-IHAC

Parecer sobre projeto de pesquisa

I) Apresentação:

A relatoria trata da análise do projeto de pesquisa intitulado **“Limites e potencialidades de um CAPSad na perspectiva de seus profissionais: uma leitura a partir das categorias de contratualidade e poder”**, coordenado Prof MSc Silier Andrade Cardoso Borges, tendo como vice_cordenadora Raíssa Félix Almeida Bittencourt (Mestranda do Programa de Pós-graduação em Ensino e Relações Étnico-Raciais da UFSB e com a participação de 16 alunos de graduação do 1º e do 2º ciclo a ser executado no período de agosto de 2018 a dezembro de 2018.

II) Detalhamento:

Contribuições de diferentes campos do saber possibilitam compreender que a abordagem exclusivamente farmacológica das drogas não é suficiente para compreendê-las, exigindo que sejam considerados os planos sociais, culturais e afetivos que envolvem os modos e os contextos de uso. De igual maneira, pressupõe-se que as práticas profissionais são orientadas pelas maneiras com que concebem as pessoas que fazem uso das substâncias, orientando as práticas segundo modelos psicossociais ou manicomiais de atenção à saúde e reproduzindo, mesmo no interior de serviços substitutivos, processos de captura de subjetividades por meio de estratégias micropolíticas de opressão e exclusão. Nessa perspectiva, a presente pesquisa objetiva compreender as potencialidades e os limites das práticas de atenção em um CAPSad do Extremo Sul da Bahia junto às pessoas que realizam uso prejudicial de substâncias psicoativas, bem como as concepções dos profissionais de saúde mental que atuam neste serviço sobre as substâncias e sobre as pessoas pelas quais fazem uso. Trata-se de uma pesquisa qualitativa descritiva. Para tanto, será utilizada como ferramenta metodológica a entrevista semiestruturada com profissionais vinculados ao serviço de saúde. O referencial teórico adotará conceitos da Antropologia das Drogas, da Teoria Social Foucaultiana e da Reabilitação Psicossocial, por meio dos conceitos de poder e disciplina em Michel Foucault, desejos de manicômio na perspectiva de Dimenstein, controles sociais das drogas segundo Edward MacRae, bem como contratualidade na perspectiva do Roberto Tykanori. Será adotada como técnica de análise dos dados a análise de conteúdo segundo Minayo. Espera-se, com a pesquisa, identificar os limites e as possibilidades das práticas profissionais do CAPSad e elucidar como as concepções sobre as drogas e sobre os usuários, compartilhadas pelos profissionais, se relacionam com as práticas de atenção, contribuindo para a discussão sobre os impasses na promoção da reabilitação de pessoas em sofrimento mental, por meio do aprofundamento teórico de situações que emergem nas práticas de atenção à saúde relatadas pelos próprios profissionais. De igual maneira, a pesquisa possibilitará contribuir para a formação teórica e empírica dos discentes de primeiro e segundo ciclo da UFSB, na medida em que possibilita uma primeira

aproximação com todas as etapas de produção e execução da pesquisa social no campo interdisciplinar da Saúde Mental Coletiva, fomentando sólida formação teórico-prática de futuros profissionais através da práxis comprometida com o fazer científico.

A pesquisa cumprirá todas as disposições presentes na Resolução CNS nº 510, de 07 de abril de 2016, que dispõe sobre a ética em pesquisa nas ciências humanas e sociais cujos procedimentos metodológicos envolvam a utilização de dados diretamente obtidos com os participantes ou de informações identificáveis ou que possam acarretar riscos maiores do que os existentes na vida cotidiana. Será cadastrada na plataforma Brasil para apreciação do Comitê de ética em Pesquisa da UFSB.

A pesquisa possui um orçamento de R\$ **3.468,50** e será custeada pelo próprio pesquisador.

III) Parecer:

O projeto de pesquisa segue o rigor metodológico científico com objetivos muito bem delimitados e atendeu totalmente as pendências anteriormente identificadas pela congregação.

Em vista do exposto e com base nos termos expressos da Resolução 08/2015 do CONSUNI da UFSB, sou de **PARECER FAVORÁVEL** à aprovação do projeto de pesquisa.

Teixeira de Freitas-Bahia, em 17 de Agosto de 2018



Ana Paula Pessoa de Oliveira

Membro efetivo da Congregação do IHAC-CPF/ UFSB